



**POVO NAS RUAS.** Falta de investimentos na saúde, na educação e na segurança causa indignação

## Governo do Estado vira alvo de novo protesto em Maceió

Manifestantes querem renúncia do governador Teotonio Vilela Filho

DA REDAÇÃO

Estudantes voltaram a protestar contra o governador Teotonio Vilela Filho (PSDB) ontem. Um grupo de jovens saiu da Praça do Centenário, no Farol, e seguiu em direção ao Centro da capital pedindo uma mudança no governo – o que, segundo eles, só é possível com a saída de Vilela do cargo.

Com faixas de protesto, os manifestantes também cobraram a solução do assassinato de Felipe Vicente, de apenas dois anos de idade, cujo corpo foi encontrado no último sábado em um terreno baldio no conjunto Cleto Marques Luz, no Tabuleiro do Martins (leia sobre o assunto em Cidades). Até a caminhada chegar ao Centro, foi feito um minuto de silêncio em memória do garoto.

“Se até o papa renunciou, Vilela, você também pode renunciar. Faça isso, governador, em nome do futuro de Alagoas”, brada-

**Renúncia**  
“Se até o papa renunciou, Vilela, você também pode renunciar. Faça isso, governador, em nome do futuro de Alagoas”, bradavam os estudantes pelas ruas da capital

vam os estudantes pelas ruas.

### SÓ PROBLEMAS

Eles apontaram a saúde, a educação e a segurança pública como sendo os principais problemas enfrentados pela atual gestão. O grupo ainda lembrou que vários governadores do Brasil foram sensíveis à causa do povo e anunciaram, por exemplo, a redução de gastos em algumas áreas. “Aqui, Vilela virou as costas para as manifestações. Ele [o governador] só representa o interesse dos usineiros”, gritavam os manifestantes.

Na semana passada, o governador já havia sido alvo de um outro protesto, e que também fechou porta da Avenida Fernandes Lima.

Constam na pauta dos estudantes pelo menos

cinco pontos que eles afirmam considerar bandeiras de luta. Eles cobram a redução da passagem de ônibus na capital, do valor atual de R\$ 2,30 para R\$ 2,10; passe livre para estudantes; fim de semana com transporte público gratuito para toda a população; e a desapropriação do terreno invadido no bairro de Santa Lúcia, para que as famílias sem-teto possam construir moradias definitivas, além de mais políticas públicas que visem o combate à violência.

### TARIFA

Membros do Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) afirmam haver um levantamento que garante a possibilidade de a tarifa do transporte coletivo ser reduzida em Maceió.

Os jovens também criticam a postura do governo do Estado no tocante à segurança pública. “Mais de mil pessoas já foram assassinadas aqui no Estado em 2013. Não observamos uma postura coesa do poder público para resolver a questão de uma vez por todas”, reclama um dos manifestantes durante o protesto.